

ANÁLISE DO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA À FLUOROQUINOLONAS, PATOS DE MINAS (MG)

CAIXETA, Lydiane Lara; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino (vanessa@unipam.edu.br); RABELLO, Rodolfo Augusto Araujo; CAIXETA, Soraya Carolina

Introdução e objetivo: As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as infecções mais comuns na clínica médica e respondem a uma grande parte dos processos infecciosos, comunitários e hospitalares. São caracterizadas pela invasão e multiplicação de microrganismos nas vias urinárias, habitualmente, bactérias. Este trabalho teve como objetivo investigar as ITU no município de Patos de Minas, em usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), no período de agosto de 2008 a abril de 2009, ressaltando a prevalência dos microrganismos envolvidos e a observação da resistência/sensibilidade dos microrganismos encontrados aos antimicrobianos: Ampicilina, Ciprofloxacina, Norfloxacina, Nitrofurantoina e Sulfametoxazol-Trimetoprima.

Materiais e método: O estudo desenvolvido foi do tipo retrospectivo de corte transversal, no período de agosto de 2008 a abril de 2009, através dos exames de uroculturas realizados no Laboratório Universitário de Análises Clínicas e Toxicológicas do Centro Universitário de Patos de Minas. Investigou-se ao todo 1.245 resultados de exames de urocultura, sendo que nos resultados positivos foram observados a espécie do patógeno encontrado e os resultados do TSA para os antimicrobianos analisados. Inicialmente, foi elaborada a estrutura de um banco de dados no programa Excel (versão 2007), esta estrutura permitiu que os dados coletados fossem imediatamente digitados, de forma a favorecer sua análise.

Resultados e discussão: Dos 1.245 resultados de urocultura analisados, 16,14% (201) apresentaram resultados de uroculturas positivas e 83,86% (1.044) de uroculturas negativas (Figura 1) sendo detectada uma frequência maior de positividade no sexo feminino, com 17,2% (173), podendo ser explicado pelo comprimento da uretra e sua localização próxima da abertura anal. Das uroculturas positivas, a prevalência foi maior para as bactérias Gram negativas (BGN), sendo a *E. coli*, presente em 66% (133) das amostras positivas, onde 119 (59%) pertencem ao sexo feminino. Ao analisar o perfil de sensibilidade, a Ampicilina apresentou-se sensível (S) em 43% (86) e 53% (113) resistente; a Sulfa/ trimetoprima S= 61% (122) e R=38% (76); Nitrofurantoina S=77% (154) e R=21% (43); Norfloxacino S=71% (142) e R=28% (56); e o Ciprofloxacino S=75% (150), e R=24% (49).

Conclusão: Os resultados encontrados no presente estudo servirão de referência e alerta aos profissionais de saúde sobre a maneira correta para a utilização do antibiótico mais apropriado, devido a grande importância de fatores relacionados à resistência bacteriana. A realização de testes como o antibiograma, para tratamento das ITUs e, conseqüentemente, a utilização do antimicrobiano mais apropriado evitam o uso indiscriminado, que acaba levando à resistência, fato evidente entre as fluoroquinolonas, que têm apresentado índices cada vez maiores de resistência.

Palavras-chave: Infecção do trato urinário. *Escherichia coli*. Antimicrobianos.